

Carta 17-18-1922

Minha adorada Luci.^a

Felizmente sentado no meu quarto, estou recordando tudo que tenho desejado fazer para realizar a nossa sonho de ventura. Oh! Como era belo tudo que eu tinha imaginado; ao recordar-me, sinto que em torno de mim tudo é feliz, julga ouvir-te tocar magistralmente um trecho o qual encerra um sentimento único — amor — as suas notas são revestidas de uma suavidade infinita que me enebria. Consoação bendita! Como era belo! Um parquinho que a faelha e vai ca-

1922

rar; e, lá do alto, muito alto, Deus a-
bemente os bem abençoados, suprema
felicidade... Cruel ilusão; santo
defeito. Tudo era sublime, e a de-
fenda um perfume de rosas a desabro-
char, não pode ser; querido desfeito
aos 25 anos fulquei carar. Deus! Meu
Divino Jesus! O meu sofrimento
é doloroso, tende piedade de mim,
pois é bem santo o meu sacrificio.

Minha Loucilia está
imensamente grata pela tua bem-
brança, a qual é tam gentil como
tu minha boa Cila, e reconhecida-
mente te agradeço, bem como as
beijos que me eneias-te e as boas pa-

lavras de conforto, não calculas como
fiquei contentissimo ao ver a quella
gravexinha almu fadinha, a qual me
fêz lembrar tanta felicidade e que
belas visões me prepassaram pela
mente, ao contemplá-la;... Para
mim a tua prenda tem um encan-
to sublimine, que me fêz esquecer
melhor a minha amargurada vida,
fica tempo esquecido admirando-a
parece ter um ser secreto que me
atrai, que bem me cinto quando a
beijo como se fôrás tu, ou uma nos-
sa filhinha; op! que duraõ tam duraõ.
Mas Deus aide permitir, pede-lhe
muito, sim, minha adorada Ci-

la, pois a teu padre he' sobre ho-
rivelmente. — Enviu-te
inmeras beifas em recompensa
da teu grande sacrificio para
consequires fazer uma lembranca
para a qual nao encontra pala-
bras com que te possa agradecer.
Mais um ardente beifas
do teu

Antonio
He's

Carta X-188-922

Minha adorada Luci.
Tristemente sentado no meu quar-
to, estou recordando tudo que ten-
ho desejado fazer para realizar a
nossa sonho de ventura. Oh! Como
era belo tudo que eu tinha imagi-
nado; ao recordar-me, sinto que
em torno de mim tudo e' feliz, jul-
go ouvir-te tocar magistralmente
um trecho o qual encerra um sen-
timento unico — amor — as suas
notas sao revestidas de uma suabi-
dade infinita que me enebria. Con-
solação bendita! Como era belo!
Um parquinho que a joelha e vai ca-



Minha querida Nucia.

Como poderei descrever-te as saudades que sinto a dor que sofri ao separar-me de ti.

E' enervante a que se passa com mim, fulguei que a meu pobre coração se sumia para sempre, - Mas Deus o novo com forte toro combadeceu-se de mim e deu-me forças para me resignar.

Quando de manhã ahi passei foi dar o ultimo adeus por

1924

Coimbra 4-5-924.

Mulheres de meu fim

te alguma coisa de Lisboa ou
para melhor dizer da minha che-
gada aqui e as minhas impressões
sobre a cidade que apenas vi ain-
da a centro, nada tem que espau-
te como geralmente ^{semente} para ali dizem,
apenas a que tem e muito movimen-
to, e é muito maior que o Porto, de
resto o nosso Porto a nossa queri-
da Terra é bem mais linda e bem
mais alegre muito mais moderni-
zação de que aqui, não julgues que
é exagero pela minha dar pela
minha paixão pelo Porto, não é, sem
uma coisa realmente bela é o Tejo
terá mais alguma coisa parem

* didactico, epinico
po todos, a nome
Shores a tentação
de factos. Mas
tudo isto mas
é nada sempre
nada com uma
carreira das tuas
com um sorriso
e beijos das tuas
Podrão talvez
se minha paci-
da vida.

P. Mica da Braga
no 77-208. Coimbra
em finitas novidades
dele muitas vezes
de teri sobre honrarias
no. M. Haver

ainda não vi - a que foi reparar e
que Lisboa se parece muito com
Paris segundo coisas que tenho vis-
to no cinema, muito pouca quem
trabalhe muitas cafés tabernas aon-
de se vê homens bem feitos outros pa-
recendo vagabundos segundo a seu
trajo demonstra e misturando com
muitas mulheres muitas inglesas, não
te assustes por isto pois aha para tu
do isto com a maior das indiferenças
nada me atrai nada me imperece.
Fui recebido melhor passivo não se pode
pedir mais, nem um príncipe fico defini-
tivamente em casa de meu dia Manuel
está instalado com todas as comu-
+



de Cruz
1924
Santarem
Porto
maio 5 1924

Minha querida Nucia.

Como poderei agradecer-
te as saudades que tanto a dár
que sofri ao separar-me de ti.

É inexplicavel a que se pa-
sou em mim, julguei que o meu
fraco coração se sumia para sem-
pre, - mas Deus o novo bom forte
tôr confadecceu-se de mim e deu-
me forças para me renignar.

Quando de manhã ahi
parei fui dar o ultimo adeus posi-

1924